

Continuação... mento e parceria no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de aplicação da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. A adoção do CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares. **5.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis Determinação do prazo de arrendamento** Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento/partceria somente quando há certeza razoável de que o arrendamento/partceria será prorrogado (ou que não será rescindido). Para arrendamentos de equipamentos, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes: • Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão). • A Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado. Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção de fato exercida (ou não exercida) ou se a Companhia fica obrigada a exercê-la (ou não exercê-la). **6. Gestão de risco financeiro 6.1 Fatores de risco financeiro** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na invisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. **(a) Risco de mercado (i) Risco cambial** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos. **(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros** O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. **(b) Risco de liquidez** A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento em conjunto com o Comitê de Caixa monitora em reuniões semanais as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. No exercício findo em 31/03/2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 154.485 (2023 – R\$ 389.041). A Companhia possui valores de empréstimos e financiamentos e que estão com seu vencimento no curto prazo no montante de R\$ 341.389 (2023 – R\$ 269.359) e credores "recuperação judicial" no montante de R\$ 104.501, sendo que em algumas modalidades a Companhia vem constantemente buscando a novação da dívida. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia:

	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2024	37.728	1.949	16.547
Fornecedores	37.728	-	-
Fornecedores RJ	1.949	16.547	36.390
Empréstimos e financiamentos	239.633	55.278	63.712
Empréstimos e financiamentos RJ	101.756	65.030	13.071
Passivo de arrendamento e parceria	83.279	29.761	60.477
Passivo de arrendamento e parceria RJ	796	3.960	10.075
Em 31 de março de 2023	465.142	170.576	183.724
Fornecedores	139.102	-	-
Empréstimos e financiamentos	269.359	181.557	91.789
Passivo de arrendamento e parceria	99.866	30.119	75.924
	508.328	211.676	167.712

6.2 Gestão de capital Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condições com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31/03/2024 e 2023 podem ser assim sumarizados:

	Notas	2024	2023
Total dos empréstimos	18	338.140	542.705
Total dos empréstimos RJ	18	202.968	341.889
Passivo de arrendamento e parceria	1	276.365	253.343
Aplicações Financeiras	8	-	(11.229)
Caixa e equivalentes de caixa	8	(14.524)	(3.346)
Dívida líquida		802.955	784.473
Total do patrimônio líquido		(171.210)	(83.484)
Total do capital		631.740	697.988
Índice de alavancagem financeira - %		127%	112%

6.3 Estimativa do valor justo Pressupõe-se que os saldos de duplicatas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2** – informações, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • **Nível 3** – informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos classificados como Nível 3 é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado.

Ativos financeiros	2024	2023
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	14.524	3.346
Caixa a receber de clientes	9.414	9.645
Depósitos bancários	2.007	2.019
Aplicações Financeiras	11.229	-
Contas a receber - Investimento	-	20.000
Partes relacionadas	7.673	7.608
	33.617	53.846
Passivos financeiros		
Passivos ao custo amortizado		
Fornecedores	37.729	139.102
Fornecedores RJ	58.842	-
Empréstimos e financiamentos	338.141	542.705
Empréstimos e financiamentos RJ	101.756	65.030
Passivo de arrendamento e parcerias	259.474	-
Passivo de arrendamento e parcerias RJ	16.890	253.342
	914.045	935.439
B. Caixa e equivalentes de caixa	2024	2023
Balancos contábeis	1.365	1.365
Aplicações Financeiras (I)	13.159	11.229
	14.524	14.575

Aos Conselheiros, Acionistas e Diretores da Usina Açucareira Ester S.A. – em recuperação judicial Cosmópolis - SP Opinião com ressalva Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Açucareira Ester S.A. – em recuperação judicial ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos e, exceto pelos efeitos, não quantificados dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Açucareira Ester S.A. – em recuperação judicial em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva** Conforme nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, em 31 de março de 2024 a Companhia possui ativo imobilizado no montante de R\$ 400.126 mil (R\$ 378.788 mil em 31 de março de 2023) e reconheceu durante o exercício despesas com encargos de depreciação no montante de R\$ 60.702 mil (R\$ 80.877 mil em 31 de março de 2023). A Companhia não efetuou, desde a adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos, a revisão da vida útil do ativo imobilizado. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia deve revisar e ajustar as vidas úteis quando ocorrerem alterações relevantes no nível de utilização dos ativos, mudança na curva esperada de obsolescência e outros fatores. Se a revisão das vidas úteis dos ativos tivesse sido feita, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam ser afetados. Os efeitos desse assunto não foram determinados. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes. Conforme nota explicativa nº 14, às demonstrações financeiras, a Companhia, efetuou reconhecimento e desreconhecimento de contratos de arrendamento abrangidos pelo – CPC 06 (R2) Arrendamentos, originados entre 2021 e 2022, reduzindo a rubrica de "Direito de uso" no ativo não circulante no montante líquido de R\$ 22.146 mil, aumentando a rubrica de "Passivos de arrendamentos" no passivo não circulante, no montante líquido de R\$ 18.885 mil, e no patrimônio líquido no montante líquido de R\$ 41.031 mil, registrado na rubrica de "Ajustes de exercícios anteriores", sem ser efetuada a retificação dos valores correspondentes, conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Se a Companhia tivesse efetuado a retificação dos valores correspondentes conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, os valores comparativos apresentados nas demonstrações financeiras poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados. Conforme nota explicativa nº 26, às demonstrações financeiras em 31 de março de 2024, a Companhia registrou receitas de venda de terras relacionadas ao plano de recuperação judicial na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" no resultado, o montante de R\$ 194.929 mil aumentando a rubrica de "Outras contas a receber" no ativo circulante, reconhecido provisão de custos na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" no montante de R\$ 24.879 mil, apresentando a rubrica de "Outras obrigações" no passivo circulante, e reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado no montante de R\$ 57.817 mil, aumentando a rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferidos" no passivo não circulante. O reconhecimento dessa receita no exercício findo naquela data, não atende a todos os critérios contábeis de reconhecimento de receita, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas, conforme nota explicativa nº 31, às demonstrações financeiras, a venda das respectivas terras foram homologadas em 13 de maio de 2024, subsequente a data base de 31 de março de 2024. Em decorrência desse assunto, em 31 de março de 2024, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 112.233 mil líquido dos custos e impostos, o ativo circulante está apresentado a maior em R\$ 194.929 mil, o passivo circulante está a maior em R\$ 24.879 mil, e o passivo não circulante está apresentado a maior em R\$ 57.817 mil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

	2023	2023
Saldo em 31/03/2022	8.441	8.769
Adições	973	876
Clientes no exterior	9.414	9.645
Circulante		
A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir:	2024	2023
Até 30 dias	7.258	8.636
Vencidos:		
Até 30 dias	1.559	808
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	1	165
De 91 a 180 dias	114	165
Mais de 180 dias	502	-
	9.414	9.645

	2024	2023
10. Estoques	2024	2023
Açúcar	398	30
Adição de materiais	6.287	3.222
Almoxarifado e outros	15.545	27.734
Entressafra	28.294	28.557
	50.534	59.543

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.694
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(506)	(34.089)
Transferências	-	2.961
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.188
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(506)	(34.089)
Transferências	-	2.961
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.188
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.188
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.694
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(506)	(34.089)
Transferências	-	2.961
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.188
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.694
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(506)	(34.089)
Transferências	-	2.961
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.188
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.694
Adições	98	3.392
Baixas	(2)	(200)
Depreciação	(513)	(8.800)
Transferências	-	448
Saldo em 31/03/2023	88.674	6.122
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122

	2024	2023
Saldo em 31/03/2022	88.674	6.694
Adições	98	3.392
Baixas		